

Exposição promove mercado da agricultura no Vale do Mundaú

Fruticultores vão apresentar seus produtos em evento do Arranjo Produtivo

Fruticultores da Associação dos Produtores de Banana de União dos Palmares e da Associação de Orgânicos de Santana do Mundaú vão expor seus produtos na Comunidade Rural Vale da Pelada, em União dos Palmares, na terça-feira (19), a partir das 9h. O evento contará com a presença do governador Teotonio Vilela Filho.

A exposição foi articulada pelo Arranjo Produtivo Local (APL) Fruticultura no Vale do Mundaú. Os agricultores que integram o grupo também mostrarão seus produtos.

Na ocasião, os fruticultores ainda vão agradecer o recebimento de dois caminhões de sete toneladas, usados para o escoamento e transporte da produção.

Segundo a gestora do APL Fruticultura no Vale do Mundaú, Valdelane Tenório, o momento traz uma maior valorização da cultura local e da produção.

“Com a exposição, os fruticultores têm seu trabalho mais reconhecido, além de uma ampla divulgação das atividades desenvolvidas na região, apresentando o melhor do que ela tem a oferecer”, disse.

A exposição ainda terá a participação da especialista Edna Guimarães, que vem da cidade de Paulo Afonso para trabalhar técnicas de beneficiamento da laranja e da banana com os produtores. Durante o evento haverá uma aula prática



Alagoas é terceiro maior produtor de laranja do Nordeste e investe em iniciativas para incentivar mercado

sobre o tema, seguida de uma degustação com os produtos feitos na hora.

FRUTICULTURA EM ALAGOAS

Alagoas é o terceiro maior produtor de laranja do Nordeste. O APL Fruticultura no Vale do Mundaú, criado ainda em 2008, possui 1.171 fruticultores de laranja e banana, organizados em 29 associações, três cooperativas regionais e um instituto. Na região, a produção chega a cinco mil toneladas em pouco mais de 5.800 hectares de área cultivada.

PRAGA DOS CITROS

Considerada uma praga

quarentenária, a Mosca Negra dos Citros (*Aleurocanthus woglumi*) foi encontrada na zona urbana de Maceió por técnicos da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) e confirmada por análise laboratorial da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

A praga, que prejudica o desenvolvimento e a produção das árvores frutíferas e ornamentais, foi detectada em citros e mangueiras no bairro do Farol.

Representantes do órgão ambiental do município, da Superintendência Federal da Agricultura em Alagoas (SFA-

-AL), da Ufal e das áreas particulares onde foram encontrados os focos da Mosca Negra se reuniram nessa terça-feira (12) com a Adeal para tratar do combate à mosca. No encontro, que contou com a presença do superintendente do Ministério da Agricultura em Alagoas, Alay Correia, foi apresentado o protocolo oficial adotado no combate à praga. A ação consiste na eliminação das partes infestadas da planta, por intermédio de uma poda drástica, e no transporte de todo o material contaminado em ambiente fechado para ser incinerado.